



Conselho Brasileiro
de Manejo Florestal
FSC Brasil

FSC Trademark ©1996 Forest Stewardship Council A C

Brasília, 06 de Março de 2006.

Comunicado sobre o Padrão de Certificação do FSC para o Manejo de Plantações no Brasil e as perspectivas para a certificação de plantações nos próximos anos.

O Padrão de Certificação do FSC para o Manejo de Plantações no Brasil

O desenvolvimento de um padrão nacional de certificação para o manejo de plantações foi iniciado no ano de 1997 por um Subgrupo de Trabalho – ligado ao Grupo de Trabalho do FSC no Brasil. O documento considerou as regras do FSC para o estabelecimento de padrões nacionais, como a participação das câmaras ambiental, econômica e social, consultas públicas, teste de campo e harmonização com outros padrões nacionais. Em fevereiro de 2002 o padrão foi finalizado e enviado oficialmente para acreditação pelo FSC Internacional.

Em novembro de 2002, a Unidade de Acreditação do FSC (atualmente, Serviço de Acreditação Internacional) enviou um posicionamento sobre o padrão, relatando que para a sua acreditação deveriam ser cumpridas 3 pré-condições e 6 condições (com prazos específicos para cada uma). Em julho de 2003, o FSC Brasil enviou a resposta para atender a essas exigências, mas em abril de 2004 o FSC comunicou que somente 1 das 3 pré-condições havia sido atendida.

Em 2004 e 2005 foram feitas mais duas tentativas de responder tecnicamente às exigências do FSC para acreditação do Padrão, mas que não foram totalmente atendidas, e, além disso, havia vencido o prazo dado pelo FSC para receber as respostas do FSC Brasil, o que exigiria o início de um novo processo de acreditação do Padrão. A partir de 2005 a Iniciativa Nacional começou a acompanhar as discussões internacionais sobre a Revisão Global de Plantações do FSC, que indicava perspectivas de mudanças para a certificação de plantações no mundo.

O processo de Revisão Global de Plantações do FSC e as perspectivas para a certificação de plantações no Brasil e no mundo.

A certificação de plantações no sistema FSC vem passando por um processo de revisão internacional, aprovado pelos membros do FSC em setembro de 2004. A primeira etapa do processo se concentrou no debate de questões políticas e foi coordenada por um Grupo de Trabalho Internacional composto por membros das câmaras ambiental, econômica e social. Após 18 meses de trabalho e consultas amplas foi publicado o Relatório Final do Grupo de Trabalho para a Revisão das Políticas de Plantações, contendo uma série de recomendações ao FSC e seus membros.



Conselho Brasileiro
de Manejo Florestal
FSC Brasil

FSC Trademark ©1996 Forest Stewardship Council A C

As conclusões do Grupo de Trabalho tratam de questões estratégicas e cruciais para melhoria da certificação florestal de plantações, como a necessidade em dedicar mais esforços às questões sociais, a integridade dos ecossistemas nativos, melhorias nos processos de consultas aos grupos de interesse, e a orientação para a retirada do Princípio 10 do FSC (Plantações) e conseqüente utilização de um único conjunto de princípios e critérios válidos para florestas nativas e plantações.

As atividades relacionadas a essa Revisão Global de Plantações terão continuidade em 2007, quando terá início a segunda fase da revisão. Nesta etapa os trabalhos vão se concentrar nos debates técnicos, orientados pelos encaminhamentos políticos da fase I. Além desse cenário de mudanças relativas às plantações, outras discussões irão ocorrer nos próximos dois anos como a revisão dos Princípios e Critérios do FSC, um dos documentos mais importantes do sistema, e o desenvolvimento de indicadores genéricos do FSC. Esses processos certamente resultarão em alterações nas políticas e padrões do FSC para os próximos anos.

Todos esses acontecimentos têm sido acompanhados pelo FSC Brasil e seu Conselho de Diretores por meio da participação nas consultas internacionais e promoção de debates em nível nacional. As mudanças nas regras para a certificação de plantações afetam diretamente as operações certificadas no Brasil, que possui 72 certificações de manejo florestal, sendo 44 de plantações, o que equivale a 2,39 milhões de hectares certificados e 40% das áreas de plantações do país.

Com isso, diante dos fatos mencionados como o não atendimento e vencimento do prazo para atender às exigências do FSC para acreditação do padrão nacional de plantações, as alterações propostas pelo Grupo de Trabalho para a certificação de plantações pelo FSC, e a revisão dos Princípios e Critérios do FSC em 2007, o Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil) e seu Conselho Diretor decidiram, em reunião ordinária, retirar de circulação a proposta para o *Padrão de Certificação do FSC para o Manejo de Plantações no Brasil*.

O FSC Brasil se coloca a disposição de seus membros e dos grupos de interesse para fornecer mais informações sobre este e outros processos. Realizaremos as atividades em nível nacional para contribuir com a Revisão Global de Plantações, com foco inicialmente nas questões sociais, engajamento das partes interessadas e controle social em processos que envolvem o FSC. Informações podem ser obtidas na página da Iniciativa Nacional em www.fsc.org.br.

Cordialmente,

Conselho Brasileiro de Manejo Florestal (FSC Brasil)